

Editorial

O presente volume de *Cognitio: revista de filosofia* apresenta nove contribuições de estudiosos do pragmatismo bem como da epistemologia contemporânea em geral, exibindo, como tem sido sua tradição, uma variada gama de temas. Cinco dos textos tratam diretamente da filosofia peirciana em seus mais variados aspectos: idealismo objetivo, filosofia da arte, intuição e continuidade e ainda sua concepção de ciência. Os artigos restantes versam sobre temas variados de epistemologia contemporânea, incluindo o neopragmatismo.

Nicholas Guardiano, da Southern Illinois University Carbondale, discute o idealismo objetivo no interior da metafísica peirciana nos artigos da série *Monist* (1891-93). No texto de Guardiano, “a viabilidade da primordialidade da mente é defendida como a única teoria inteligível para explicar evolução, variedade, consciência humana e outros fatos observados no mundo.”

O idealismo objetivo também é tema do artigo de T. L. Short em réplica a um texto de David Dilworth publicado em *Cognitio* 12(1), que comenta ensaio de Short publicado na edição anterior, 11(2). Aqui, Short levanta a questão de como devem ser lidos os escritos filosóficos de Peirce. Trata-se de um sistema filosófico único ou uma sequência de hipóteses alternativas? Será, ainda, que essa pergunta pode ser respondida?

É sabido que Peirce não deixou nenhum estudo sistemático sobre filosofia da arte. Seria possível conceber uma estrutura conceitual no interior da obra peirciana que possibilitasse uma reflexão sobre arte? Ivo Ibri, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, nos responde essa pergunta com um vigoroso sim. Trata-se de um texto instigante que inaugura novas possibilidades de estudo em uma área praticamente nova no seio da filosofia de Peirce.

A recusa de Peirce de que o ser humano possua uma faculdade de intuição é tema do texto de Robert Lane, da University of West Georgia – USA, segundo de uma série de dois artigos sobre o tema. Também aqui o idealismo objetivo é evocado como “um plano mais geral de aspecto metafísico de sua primeira negação da intuição.”

Ainda sobre aspectos da filosofia peirciana, Lauro Frederico Barbosa da Silveira, do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UNESP de Marília, examina o papel da indução como processo de determinação progressiva dos conceitos.

Claudio Vialle, da Universidade de Córdoba – Argentina, apresenta um ensaio que constitui a segunda parte de seu estudo da filosofia de Mead. Trata-se de um trabalho sobre filosofia moral que aponta algumas dificuldades no interior do sistema de Mead.

“Morte e Suicídio no *Tractatus* de Wittgenstein” é o título e tema do artigo de José Fernando da Silva, pós-doutorando em filosofia pela PUC-SP e docente da Universidade Mackenzie. Trata-se aqui de mostrar que o suicídio é a absoluta negação da vida.

Marcos Rodrigues da Silva, da Universidade Estadual de Londrina, analisa “a estrutura de um argumento realista usado para sustentar a ideia de que a crença na verdade das teorias aceitas é legitimada na aceitação de teorias científicas”. A partir

de concepções pragmáticas, Silva estuda algumas complexidades das premissas do referido argumento.

Finalmente, Robert E. Innis, da University of Massachusetts Lowell, examina a concepção de naturalismo religioso em Josiah Royce. O artigo apresenta o aspecto central da noção royciana de Absoluto e sua relação com alguns pivôs do problema religioso tal como Royce o concebia.

Como se pode observar, esta é uma das mais interessantes edições de *Cognitio*, pela riqueza de seu espectro temático.

Cabe aproveitar o ensejo para registrar que será realizado na PUC-SP o 14^o Encontro Internacional sobre Pragmatismo (EIP), de 5 a 8 de novembro de 2012, reunindo, como conferencistas seniores convidados, os membros do *International Organization Committee* (IOC), que prepara o *Charles S. Peirce International Centennial Congress*, previsto ocorrer na University of Massachusetts Lowell, na cidade de Lowell, MA, nos Estados Unidos em 2014.

A par de participarem do 14^o EIP, os dezesseis membros do IOC, composto por especialistas internacionais na obra de Peirce, do qual participa também o editor de *Cognitio*, prof. Ivo Ibri, se reunirão na ocasião para discutirem etapas do planejamento do congresso que celebrará os 100 anos da morte de Peirce. Por esta razão, acordou-se que o 14^o EIP terá o subtítulo *Toward the 2014 Charles S. Peirce International Centennial Congress*. Certamente se trata de um evento da mais alta importância acadêmica e que mobilizará estudiosos de pragmatismo e correntes filosóficas afins do Brasil e do exterior, neste ano de 2012.

O Centro de Estudos de Pragmatismo, que organiza os *Encontros Internacionais sobre Pragmatismo* e edita *Cognitio*, aproveita o ensejo para antecipadamente saudar os membros do IOC e colocar a *Cognitio* à disposição para receber, paralelamente a outras contribuições nacionais e internacionais que rotineiramente acolhe, as submissões dos ensaios que serão apresentados no 14^o EIP.

Edécio Gonçalves de Souza
Editor adjunto